

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

JÉSSICA OLIVEIRA RIBEIRO

A HISTÓRIA DO SQUASH SAMBORJENSE

São Borja

2022

JÉSSICA OLIVEIRA RIBEIRO

A HISTÓRIA DO SQUASH SAMBORJENSE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Jornalismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para aprovação no componente curricular obrigatório Trabalho de Conclusão de Curso I e II para obtenção do Título de Bacharela em Jornalismo. Orientador: Prof. Dr. Miro Luiz dos Santos Bacin.

São Borja

2022

JÉSSICA OLIVEIRA RIBEIRO

A HISTÓRIA DO SQUASH SAMBORJENSE.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Jornalismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para aprovação no componente curricular obrigatório Trabalho de Conclusão de Curso I e II para obtenção do Título de Bacharela em Jornalismo. Orientador: Prof. Dr. Miro Luiz dos Santos Bacin.

TCC defendido e aprovado em São Borja, em 02/08/2022.

Banca examinadora:

Prof. Dr. Miro Luiz dos Santos Bacin - Orientador - UNIPAMPA

Profa. Dra. Adriana Ruschel Duval - UNIPAMPA

Prof. Dr. Leandro Ramires Comasseto - UNIPAMPA



Assinado eletronicamente por **MIRO LUIZ DOS SANTOS BACIN, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 02/08/2022, às 17:36, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ADRIANA RUSCHEL DUVAL, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 02/08/2022, às 17:37, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **LEANDRO RAMIRES COMASSETTO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 03/08/2022, às 18:59, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0882114** e o código CRC **30D640E5**.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus, por não permitir que eu desistisse dos meus objetivos durante todos os anos de estudo. Ao apoio da minha família, que sempre me incentivou e ajudou a concretizar este trabalho, principalmente meus pais, Sergio Ribeiro e Sirlei Ribeiro, minha irmã Carla Ribeiro e meus sobrinhos Guilherme e Catharina, que estiveram ao meu lado constantemente nas dificuldades e me fortaleceram nessa trajetória.

Ao meu amigo e colega Rafael Welfer, jogador e amante do Squash, por sua inestimável ajuda ao longo da produção deste documentário. Seu incentivo, conhecimento, paixão pela modalidade e disposição foram importantes neste momento.

Agradeço também a todos que participaram do documentário, aos entrevistados que gentilmente se dispuseram a contar relatos que foram muito importantes para o trabalho, ao meu professor Miro Bacin por sugerir e aceitar orientar este projeto.

À Universidade Federal do Pampa, por tudo o que aprendi durante o meu processo de formação acadêmica.

RESUMO

Este projeto experimental, sob a forma de documentário audiovisual, buscou conhecer e divulgar sobre a criação e o desenvolvimento do Squash em São Borja e região da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. Tal prática esportiva, à época do estabelecimento do primeiro local especializado na cidade, era pouco conhecida no país. Em São Borja, cidade a 600 km da capital Porto Alegre, o Squash acabou se tornando popular, com expressivos resultados que o colocaram como um dos principais desenvolvedores e reveladores de talentos desse esporte em nível nacional e continental, graças ao empreendimento e ao idealismo de um grupo de familiares que passaram a ser praticantes e disseminadores da modalidade.

Palavras-Chave: Squash; documentário; Jornalismo Esportivo; São Borja.

ABSTRACT

This experimental project, in the form of an audiovisual documentary, sought to know and disseminate about the creation and development of Squash in São Borja and the West Frontier region of Rio Grande do Sul. This sport, at the time of the establishment of the first specialized site in the city, was little known in the country. In São Borja, a city 600 km from the capital Porto Alegre, Squash ended up becoming popular, with expressive results that placed it as one of the main developers and talent revealers of this sport on a national and continental level, thanks to the enterprise and idealism of a group of family members who became practitioners and disseminators of the sport.

Keywords: Squash; documentary; Sports Journalism; San Borja.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 OBJETIVOS.....	9
2.1 Objetivo geral	9
2.2 Objetivos específicos.....	9
3 JUSTIFICATIVA.....	9
4 SOBRE A MODALIDADE.....	10
5 REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO	10
a) O jornalismo especializado.....	11
b) O jornalismo esportivo	12
c) O documentário Jornalístico.....	13
6 METODOLOGIA APLICADA	14
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS	16

1 INTRODUÇÃO

O Jornalismo Esportivo trabalha com fatos e acontecimentos que causam impacto social e podem ser reportados como um determinado e específico recorte da realidade de uma comunidade. É entendido como uma especialização que lida com alto grau de risco de parcialidade, pois tanto jornalistas quanto leitores têm preferências por determinados times ou atletas.

Vale enfatizar que, embora muitas vezes tratado como um tema de menor importância na academia, o esporte carrega forte valor simbólico na sociedade, sendo capaz de ser transformador e de influenciar, positiva e diretamente, a vida das pessoas.

No Brasil, o maior espaço do Jornalismo Esportivo é preenchido por matérias sobre futebol, o esporte mais popular no país; o restante é dedicado aos chamados esportes amadores, ainda que constem entre eles o vôlei, o futsal e o basquete, considerados bastante profissionalizados.

O Squash (“squósh” na pronuncia em inglês), mesmo com muitos adeptos, não tem a mesma repercussão nos veículos tradicionais de mídia, como o futebol ou os principais esportes amadores. Entretanto, pelas redes sociais, a modalidade tem aberto espaços generosos e levando informações e incentivo aos novos praticantes.

Conforme o site Welfer Squash (2018), essa modalidade esportiva surgiu no início do século XIX. A versão mais difundida relata que, em uma prisão inglesa à beira do rio Fleet, em Londres, o esporte começou a ser praticado pelos reclusos. Alguns presos usavam paus e bastões e uma bola de borracha, que batiam contra os muros da prisão – quando ainda não tinham acesso aos instrumentos adequados, como a raquete.

Com a popularização dessa prática esportiva dos detentos, o Squash chegou até as escolas londrinas mais tradicionais, tornando-se apreciado pelos estudantes.

Tal prática se popularizou e passou a ser também realizada na “Harrow School” e outras escolas Britânicas de prestígio e tradição, durante a terceira década do século XIX. Os alunos descobriram que uma bola furada do jogo de “Rackets”, quando espremida (“Squashed”) pelo impacto com a parede, produzia muito mais variedade de trajetórias, e requeria um esforço muito maior para se jogar (WELFER SQUASH, 2018).

Essa variação demandava mais esforço do desportista, sendo diferente do jogo de “Rackets”, pois o jogador não poderia apenas esperar pela bola voltar. A modalidade foi muito bem aceita. Por isso, em 1864, foi projetada e construída a primeira quadra especialmente para o esporte, na “Harrow School”. Com isso, o *Squash* foi oficialmente fundado.

No Brasil, a modalidade foi introduzida nos anos 1920, trazida por ingleses que se instalaram em Nova Lima, Minas Gerais. Lá foi construída a primeira quadra dedicada à prática do esporte no país. Em 1978 foi criada a primeira federação do esporte em São Paulo e a primeira quadra de Squash em solo gaúcho.

Um grupo de aficionados construiu, no bairro Assunção, em Porto Alegre, em 1981, a primeira quadra de Squash. A partir de então iniciou-se a expansão do esporte para as cidades do interior do Estado, como Caxias e Pelotas. Na metade da década seguinte surgiram as primeiras quadras na região de Santa Rosa e, posteriormente, em São Borja, Cruz Alta e Panambi.

Em São Borja, na Fronteira Oeste do estado, que faz fronteira com Santo Tomé, Argentina, o esporte passou a ser praticado em 1995, a partir da inauguração de um empreendimento concebido por Maria Elena, Leo e Maria Aparecida Tatsch, que permitiu o desenvolvimento da modalidade e de inúmeros atletas.

Rapidamente o Squash se tornou popular. Com os expressivos resultados de seus representantes, a cidade de São Borja foi reconhecida como um polo desenvolvedor nacional – e, inclusive, continental –, devido aos nomes que projetou dentro e fora do país.

O sucesso desse esporte deve ser creditado ao empenho e à dedicação de um pequeno grupo familiar, que possibilitou a sua transformação em hábito, ao qual se tenta, aqui, dar projeção e o devido reconhecimento, através do documentário produzido com projeto experimental, para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

O link de acesso ao documentário é:

< <https://www.youtube.com/watch?v=EumDZkJfzaU> >

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Desenvolver um produto audiovisual documental com o propósito de compor uma memória do Squash em São Borja e dar a conhecer o constante desenvolvimento e a importância da modalidade.

2.2 Objetivos Específicos

Produzir um produto midiático audiovisual documental, informativo e diversional;

Destacar e publicizar a importância dessa modalidade esportiva para a cidade de São Borja e região;

Dar ênfase a sua historiografia, desenvolvimento, personagens e os aspectos positivos inerentes ao esporte e trazidos para a comunidade local, promovendo-a junto ao público externo.

3 JUSTIFICATIVA

Justifica-se a seleção dessa temática uma vez que o esporte é um importante instrumento de promoção de comportamentos saudáveis e geradores de bem-estar social.

A escolha pelo Squash como modalidade documentada se deve, também, ao pouco espaço e registro de sua trajetória nas mídias locais tradicionais, em detrimento a outros esportes. Complementando, a decisão por não apenas apresentar o Squash, como investigar suas origens e desenvolvimento em São Borja, é uma forma de se produzir memória e fomentar possíveis novos projetos acadêmicos no gênero jornalístico, além de contribuir para que a modalidade ganhe mais praticantes.

Quanto à escolha do formato do trabalho, a opção se deu por considerar-se pertinente um produto audiovisual de infotainment, que Dejavite (2006) define como “especialidade jornalística”, enquanto Gomes (2009) o considera uma “estratégia de produção midiática”, com caráter de reportagem documental devido a sua eficácia persuasiva imagética em movimento, inerente às atividades esportivas, pois atualmente o discurso midiático do esporte é bastante dependente da imagem.

4 SOBRE A MODALIDADE

Importante dizer que o Squash é um esporte jogado por dois competidores, com raquetes e uma pequena bola de borracha. Tem similaridades com o tênis e o frescobol, porém é jogado em uma quadra fechada, coberta, onde todas as paredes e a porta podem ser utilizadas. A bola só é considerada fora se bater no teto ou acima de certa altura, nas paredes ou abaixo da linha de exclusão, na parte inferior da parede frontal.

A cada jogada, a bola deve bater, obrigatoriamente, uma vez na parede da frente, podendo fazer tabela com qualquer parede lateral ou o vidro do fundo, na ida e/ou na volta. Mas, só pode quicar no chão uma vez. Quem conseguir fazer isso, e dificultar a vida do adversário para que ele não consiga, ganha o ponto.

Atualmente joga-se pelo sistema de pontos corridos, em que todo rally (jogada regular, quando ambos os atletas não deixam a bola favorecer o adversário) é ponto, independente de quem sacou. A partida pode ser de 5 ou de 3 games de 11 pontos cada.

Quanto às medidas da quadra, esta ocupa um espaço tridimensional com um comprimento de 9,750m por 6,40m de largura e alturas de 4,75m na parede frontal e vértices superiores, com 2,13m na parede posterior e seus vértices inferiores.

Existem ainda as linhas de serviço, válidas para o saque e início do serviço e disputa de cada ponto, que se localiza na parede frontal, a 1,783m de distância do solo; e a linha de exclusão e eliminação de 48cm, rente ao solo, e demarcada com uma camada metálica, que tem o intuito de demarcar o limite inferior da quadra. Por ser de “lata”, quando a bola bate nessa faixa, o som produzido é uma forma de aviso aos jogadores e ao árbitro que o ponto é do outro jogador.

5 REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

O referencial teórico-metodológico, primeiramente, se definiu a pauta desse produto audiovisual documental e como a narrativa seria contada. Classificou-se essa temática vinculada ao jornalismo especializado, em especial ao gênero jornalístico esportivo, buscando padronizar o material para a obtenção de um produto palatável ao ambiente midiático da internet.

Essa opção pela realização de um trabalho experimental audiovisual documental teve em vista o caráter persuasivo eficaz que um documentário audiovisual propicia. Foi utilizada uma narrativa informal para retratar o período a que se propôs contextualizar.

A narrativa documental se utilizou de depoimentos dos personagens importantes para a história do Squash local, de modo audiovisual, com as representações desses sujeitos, suas opiniões e expressões, intercaladas com imagens de apoio. Com isso, se objetivou produzir um retrato retrospectivo imagético da história contada, buscando conciliar imagem, som e as representações que se desejou transmitir em um produto final. “Os documentários mostram aspectos ou representações auditivas e visuais de uma parte do mundo histórico” (NICHOLS, 2005, p. 30).

O método utilizado nessa narrativa documental, para a sua confecção, foi o inerente aos produtos audiovisuais relacionados à temática esportiva documental, com intersecções de depoimentos, imagens, áudios em off, efeitos gráficos e temas musicais.

Por fim, o desenvolvimento do projeto seguiu as três etapas necessárias às obras audiovisuais fílmicas: pré-produção, produção e pós-produção.

Quanto à fundamentação teórica, trabalhou-se com conceitos-chave sobre os pilares da produção, a partir de conceitos de determinados autores e definidos abaixo:

a) O jornalismo especializado

O jornalismo especializado surge da atenção dispensada na imprensa a temas e assuntos específicos. A especialização de conteúdos decorre da necessidade de aprofundar conhecimentos característicos a uma área do saber e, assim, transmitir satisfatoriamente a matéria jornalística para o público.

Juarez Bahia (2009) afirma que enquanto a apresentação da notícia tradicional e generalista convencionada aborda temas de interesse coletivo, o jornalismo especializado seleciona o tema e amplia sua perspectiva, acompanhando as mudanças sociais, o surgimento de novas tecnologias, a evolução dos meios de comunicação e as novas perspectivas culturais e científicas na denominada sociedade da informação (BAHIA, 2009).

É possível, assim, dizer que o jornalismo especializado é a propensão a aperfeiçoar as técnicas de reportar os assuntos, necessitando a produção de um conteúdo com maior profundidade e atendendo às necessidades sociais. Tais conteúdos se relacionam com as características do público que, cada vez mais, se reúne em torno de manifestações identitárias comuns e se organiza em segmentos mercadológicos, como os esportes, saúde, artes, empregabilidade [...].

Em cada uma dessas áreas surgem participantes que se apresentam como especialistas sobre os temas que despertam o seu interesse, especialmente em ambientes virtuais. Por isso é necessário que o ambiente jornalístico tenha profissionais cada vez mais especializados, com habilidades interpretativas do campo a ser trabalhado.

b) O jornalismo esportivo

Do ponto de vista do profissional, o Jornalismo Esportivo deve proporcionar ao leitor notícias com enfoques variados, como políticos, econômicos e sociais que estão intrinsecamente presentes na disputa esportiva. Deve produzir narrativas que resgatem, por exemplo, trajetórias históricas de um desportista e sua biografia. Outro exemplo são as transmissões esportivas antes, durante e depois de um confronto.

A tarefa final destinada ao Jornalismo Esportivo, oferece ao leitor, processo final da mensagem comunicativa, a compreensão do que se está veiculando e, por sua vez, a possibilidade de retroalimentar este processo de comunicação, ao opinar de imediato sobre a informações esportivas, muito comum hoje pelas redes sociais.

Alcoba (1987) enfatiza que o Jornalismo Esportivo traz uma contribuição inestimável. O autor de “**El Periodismo Deportivo en la sociedad moderna**” (1979), a relação associativa do esporte com o processo de divulgação. Para ele, existe um processo comunicativo em cada etapa da estruturação de uma competição, que há reações comunicacionais diferentes e distintas. Nos grandes meios, o tema gera impacto em receptores atentos, não exatamente naquilo que lê, vê e ouve, mas em busca do que lhe agrada sobre determinado esporte: resultado, opinião, posição de sua equipe, desempenho [...].

Segundo Alcoba (1987, p.48), o Jornalismo Esportivo exige um tipo de informação distinta das demais editoriais. Ele relaciona alguns fatores que possibilitaram

o crescimento e a importância da área. Em se tratando da relação fato-versão-leitor, as matérias devem ser compreensíveis a qualquer pessoa. Com o surgimento dos esportes modernos, o jornalismo necessita - como se percebe observando os programas esportivos das grandes mídias -, de profissionais especializados em cada área, em cada modalidade que tem repercussão na audiência e no mercado publicitário. Exemplo disso são as competições de Fórmula 1, NBA, vôlei, campeonatos nacionais, atletismo, Copas e Liga dos campeões de futebol.

Desta forma criou-se uma nova mentalidade nos jornalistas e a concorrência também se configurou como elemento importante. Desde os tempos do rádio, as transmissões e notícias esportivas têm destaque na imprensa e mantêm a atenção de parte do público, que acompanha suas competições esportivas preferidas.

c) O documentário jornalístico

Segundo Bill Nichols (2012), o “documentário representa uma determinada visão do mundo, uma visão com a qual talvez nunca tenhamos deparado antes, mesmo que os aspectos do mundo nela representados sejam familiares.” O discurso do documentário, diz ele, tem por característica “sustentar-se por acontecimentos reais. Trata efetivamente daquilo que ocorreu, antes ou durante as filmagens, e não daquilo que poderia ter acontecido.”

Putini (2009) afirma que os documentários costumam abordar questões sobre as quais existam interesses sociais ou debates. Diz que a ação “[...] tende a se realizar mais no espaço cinematográfico que no espaço cenográfico. Aquilo que na ficção é cenário passa a ser, no documentário, um espaço real, um espaço do mundo, sobre o qual a câmara não exerce domínio total.”

O documentário, ensina Nichols (2012), é também resultado de um processo criativo do cineasta, marcado por várias etapas de seleção, comandadas pelas escolhas do realizador que podem ser expostas integralmente - ou não - no produto final, após a montagem. “Para cada documentário, há pelo menos três histórias que se entrelaçam: a do cineasta, a do filme e a do público”. (NICHOLS, 2012, p. 93) O documentário nos leva a uma experiência única, com os sons e imagens organizados de tal forma que representa mais do que simples impressões passageiras. Passa a representar conceitos

abstratos, e de acordo com a bagagem cultural do espectador se terá um determinado ponto de vista que pode ser ou não o que se quis expor. (NICHOLS, 2012, p. 98)

6 METODOLOGIA APLICADA

Quanto às atividades para sua realização e à descrição do produto e sua concepção, menciona-se que, inicialmente, a proposta do documentário foi a de se resgatar os principais pontos relativos à construção dessa modalidade esportiva na referida comunidade em particular.

Inicialmente, para a construção desse produto, foram feitas pesquisas, pré-entrevistas, pré-roteiro, um básico com “storyboard”, a seleção e a produção de imagens de apoio, com vistas a desenvolver um produto audiovisual que contextualizasse, de modo cronológico, a história do Squash e seu desenvolvimento na comunidade local. A ideia era apresentar um documentário objetivo, mas que carregasse consigo uma carga de emoção, oriunda dos agentes dessa história, dando subsídios ao telespectador, no sentido de estimular seu imaginário e seu envolvimento com a história contada.

Na pré-produção foram selecionadas as fontes a serem entrevistadas, assim como foi feita uma pesquisa das imagens, fotos e arquivos jornalísticos que poderiam ser usados e dos locais que serviriam de locação para a criação de imagens de apoio e para a gravação das entrevistas. Se estabeleceu que a captação do vídeo seria feita com duas câmeras digitais Canon PowerShot SX530 HS, posicionadas distintamente, e que as mesmas também seriam utilizadas para captação do som ambiental e dos depoimentos dos entrevistados.

Nessa fase também foram selecionados os principais pontos, questionamentos e acontecimentos que seriam abordados com todos os entrevistados, para assim poder se traçar uma edição posterior, em que as histórias dos personagens se complementassem através de suas respectivas histórias particulares.

Os entrevistados selecionados nessa fase seriam aqueles cujas histórias se confundem com a história do Squash na comunidade local, de tal sorte que são considerados os mais capazes para darem um enfoque único sobre esse período particular. Sendo assim, elencaram-se os nomes das fundadoras – Maria Elena Tatsch e

Maria Aparecida Tatsch, e aqueles que, de alguma forma, exerceram o esporte de modo profissionalizado, como Tiago Barreto, Tiago Fenner e Vinicius Rodrigues, cujas histórias foram mapeadas com intuito de serem condensadas no produto audiovisual experimental.

Optou-se, ainda, por um trabalho expositivo, apresentando os agentes da história de forma objetiva, contando suas histórias e se utilizando da memorização e da argumentação acerca do vivido.

Para as filmagens das entrevistas, se definiu que os enquadramentos utilizados seriam em Plano Médio e Primeiro Plano, e em planos variados, com vistas a se criar uma ruptura dinâmica em meio a uma narrativa linear.

“A variação de enquadramentos cria também uma maior dinâmica para o documentário, dinâmica muitas vezes usada para combater a monotonia de uma entrevista longa tomada em plano único sem variação de enquadramentos” (PUCCINI, 2009, p. 68).

O período de realização das atividades de produção foi agendado de modo prévio e concluído, sem sobressaltos, durante os meses de maio e junho de 2022, com a edição e a pós-produção concluída em julho de 2022. Após a captação e o armazenamento bruto das cerca de quatro horas de entrevistas e imagens de apoio, da digitalização e a da catalogação das imagens, e as conversões dos arquivos de vídeo que deveriam ser utilizados, se iniciou a pós-produção, para a montagem definitiva desse conteúdo em um produto audiovisual finalizado.

O produto final foi concluído totalizando vinte minutos de vídeo, após inúmeros cortes para se ter um formato mais enxuto, que abordasse de maneira expositiva a história do esporte na cidade.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre a história do Squash em São Borja foi importante para que a comunidade local e externa (através das redes sociais) pudesse ter conhecimento sobre essa relevante história e o papel transformador do esporte na vida das pessoas.

Esse projeto atendeu ao objetivo geral de resultar em um produto audiovisual documental que trouxesse a história do Squash na cidade de São Borja, suprimindo uma carência em termos de aparição desse tema junto ao público, já que as mídias tradicionais dão menos atenção a essa modalidade, comparativamente aos outros esportes.

Considera-se que este trabalho será uma ferramenta relevante para o reconhecimento e a valorização do histórico desportivo legado à comunidade local, por essa iniciativa empreendedora e particular de amor ao esporte e fraternidade entre as pessoas.

Em termos pessoais, como processo final na formação acadêmica em Jornalismo, considera-se que a realização deste projeto experimental foi muito valiosa para agregar conhecimentos, colocar em prática técnicas e premissas vistas em sala de aula, e fortalecer o senso de compromisso jornalístico com a sociedade local, contribuindo para o resgate de histórias e a produção de memória.

REFERÊNCIAS

ALCOBA, A.L. Deporte y Comunicación. Dirección General de Deporte de la comunidad Autónoma de Madrid, 1987.

BERNARD, Sheila Curran. Documentário: técnicas para uma produção de alto impacto. São Paulo: Campus, 2008.

DEJAVITE, Fabia Angélica. Infotainment: informação + entretenimento no jornalismo. São Paulo: Ed Paulinas, 2007.

GOMES, Itânia Maria Mota. O infotainment na televisão. Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho Mídia e Entretenimento do XVIII Encontro da Compós, na PUC-MG, Belo Horizonte, em junho de 2009.

MARQUES, Renato Francisco Rodrigues. O conceito de esporte como fenômeno globalizado: pluralidade e controvérsias. Rev. Observatorio del Deporte ODEP, Santiago, 2015, v. 1, n.1, janeiro-março 2015, p. 147-185. São Paulo: Paulinas, 2006.

Disponível em:

<<http://www.revistaobservatoriodeldeporte.cl/gallery/11%20oficial%20articulo%20vol%201%20num%201%202015%20rev%20odep.pdf>> Acesso em: 22/ mar. 2021.

NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas/SP: Editora Papirus, 2005.

PADEIRO, Carlos Henrique de Souza. O predomínio do entretenimento no Jornalismo Esportivo brasileiro. 2015. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) –Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

PUCCINI, Sérgio. **Roteiro de documentário**: da pré-produção à pós-produção. Campinas/SP, editora Papirus, 2009.

HISTÓRIA DO SQUASH. Site Welfer Squash Club, 2018. Disponível em <https://welferSquash.wixsite.com/welferSquash/historia-do-Squash> Acesso em: 29/ mai. 2022.